



PF prende advogada acusada de dar golpe em estrangeiro

A Polícia Federal prendeu, em Barra Velha, norte de Santa Catarina, a advogada Paula Berenice Hacker, 37 anos, acusada de cobrar para legalizar um estrangeiro no Brasil e prometer a ele a naturalização mediante um “acerto” com a Polícia Federal. Ela foi denunciada à polícia por um argentino lesado, que gravou conversas em que ela garantia a documentação em troca de dinheiro.

Policiais federais de Joinville e Itajaí a detiveram em frente a uma agência do Banco do Brasil, quando tinha acabado de receber R\$ 3,5 mil do argentino. A ação a surpreendeu. Paula ainda tentou resistir aos policiais. Todo o dinheiro foi apreendido. Levada para a delegacia da PF em Joinville, foi interrogada e autuada em flagrante por tráfico de influência pelo delegado Marcelo Mosele.

Provas

“Ela usava o nome da instituição (Polícia Federal) para extorquir o estrangeiro”, afirmou Mosele, que tomou depoimento da vítima e reuniu provas para denunciar a advogada à Justiça. “Num momento ela teria dito à vítima que precisava R\$ 3 mil para entregar aos policiais federais em troca da documentação. Ainda falava ao argentino que a Polícia Federal o estava procurando”, disse o delegado.

A advogada tem carteira da OAB de Santa Catarina. Em princípio, Paula não tem antecedentes criminais e a PF não tem informações que tenha lesado outra pessoa além do argentino. A vítima tem 64 anos e desconfiou do golpe após consultar um contador sobre os valores cobrados para os documentos. O tráfico de influência está previsto no artigo 332 do Código Penal e a pena é de dois a cinco de prisão.

Fonte: A Notícia

Date Created

31/05/2004